



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DA ACLIMAÇÃO

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
(BIÊNIO 2025-2027)

DATA: 26/10/2025

HORÁRIO: 09:30

LOCAL: REFEITÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS PRESENTES: SVMA: Felipe Neris; SOCIEDADE CIVIL (TITULARES): Isadora Kalil Godoi, Adriana Dall'Onder, Sandra Morales, Ana Maria Fasanella, Paulo Fasanella, Fábio Sanchez, Noeli Gomes; SOCIEDADE CIVIL (SUPLENTEs): Silvia Malanzuk, Minoru Furuya, Gabriel Malanzuk, Alexandre Lage.

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS COM AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Rosângela Monteiro.

RELAÇÃO DOS FREQUENTADORES PRESENTES: Claudia Martins, Ana Cláudia Gomes, Roberto Casseb.

PAUTA:

1. Informes e assuntos gerais
2. Reunião sobre o lago
3. Vazamento no bosque
4. Bebedouros
5. Terreno da Pedra Azul
6. Placas da Ampara
7. Acesso à biblioteca
8. Sugestões e comentários dos frequentadores

I. INFORMES E ASSUNTOS GERAIS: Foi levantada a importância de incluir na pauta da presente reunião a questão do terreno da Pedra Azul. Também foi criticada a demora da SVMA em oficializar o mandato das representantes da prefeitura (Adriana Dall'Onder da Secretaria da Educação e Charlene Lemos da Secretaria da Cultura).

II. Reunião sobre o lago: Isadora relembra que ficou como pendência da última reunião marcarmos uma reunião extraordinária sobre a situação do lago tendo como convidados os gestores envolvidos no problema. Também colocou que Fábio havia levantado a possibilidade de participarmos da reunião sobre o lago organizada pelo Conselho Participativo Municipal, e perguntou se, portanto, faríamos as duas reuniões. Fábio conta sobre a reunião do CPM, falando que podemos aprovar a participação do conselho e de convidados deste. Claudia indica que convidemos a SIURB, a FCTH, o Pedro Algodual, a bióloga Juliana Suma e o Sr. Mário, engenheiro da SVMA. Paulo sugere que também convidemos o secretário adjunto. Isadora sugere que chamemos as mesmas pessoas que chamaremos para a reunião

do CPM também para a reunião extraordinária. Claudia menciona a empresa Intertek, que veio fazer análise da água, e diz que devemos ter acesso a esses relatórios. Paulo começa a contar sobre a visita que a secretaria fez ao parque, da qual participou e teve a oportunidade de relatar aos representantes da SVMA os problemas do lago: o lixo que entra pelos canais, as águas dos córregos com mal aspecto, turva e mal cheirosa (mesmo da entrada que supostamente não teria esses problemas), o assoreamento. Paulo também conta que conversaram sobre outras questões do parque. Fábio e Sandra colocam o problema da visita ter sido repentina e o conselho não ter sido avisado, para que mais pessoas participassem. Neris diz que avisaram com um dia de antecedência, porém ele não conseguiu avisar o conselho e pede desculpas. Sandra sugere que as visitas, mesmo sendo feitas de surpresa, sejam comunicadas aos conselheiros para que quem mora perto tenha a chance de participar. Neris contou que a Secretaria prometeu trazer pedras para a entrada do Jurubatuba para conter a erosão, mas, de resto, não falou sobre planos e prazos mais concretos. Contou também que a Secretaria concorda que a empresa que cuidou da reforma do lago japonês fez um trabalho ruim e diz que vai aplicar punições à empresa. Adriana questiona sobre a seriedade da conversa, se a Secretaria anota as queixas, se pareceu empenhada em resolver as questões. Neris diz que estão cientes do problema, e estão seguindo o cronograma baseado nas urgências dos parques.

A conversa sobre a visita da SVMA trouxe à tona outros assuntos para além da pauta do lago. Neris comentou que seria bom tirarem as mesas do pergolado e que a bocha está em uma situação precária, até perigosa. Claudia diz que é contra tirar as mesas, que não são elas que estimulam o uso de drogas ali, e que há pessoas que as utilizam com outros fins. Neris concorda que o ideal seria uma boa manutenção. Paulo diz que uma limpeza da região não é algo complicado, assim como colocar ripas de madeira no pergolado e plantar trepadeiras como maracujá. Paulo observou que as obras no Parque da Aclimação são comumente abandonadas. Neris diz que dependendo do departamento da prefeitura os processos demoram muitos anos, e não há previsões para uma reforma dessa área. Sandra sugere que seja criado um documento que registre essa visita da Secretaria ao parque. Fábio diz que essa visita serviu como uma sensibilização técnica, porém não política. Paulo lembra que no último mandato do conselho foi protocolado um documento com os 7 maiores problemas do parque, e eles seguem os mesmos. Alexandre sugere que o conselho crie um plano para resolver os problemas do lago. Claudia lembra que não somos especialistas, e que nosso papel como conselho é de cobrar a atuação da secretaria.

O conselho aprova a própria participação na reunião do CPM com os convidados supramencionados. Também aprova a organização de uma reunião extraordinária com os mesmos, na qual será cobrada uma agenda de encaminhamento para os problemas do lago. Neris diz que vai entrar em contato com os atores da secretaria para acordar uma data ainda este ano. Ficou sugerido uma quarta ou quinta pela manhã.

- III. **VAZAMENTO NO BOSQUE:** Claudia diz que a reforma tem que ser feita ainda esse ano, que 2028 (a data prometida pela SVMA) é muito tarde. As chuvas do verão vão nos fazer perder árvores e arriscar acidentes graves com seres humanos. Também contou que a SVMA é a responsável pelo vazamento.

Fábio contou que, na reunião do CPM, o subprefeito Cel. Camilo ia se reunir com a SVMA para falar disso. Disse que o conselho deve marcar uma reunião com Ingrid para falar sobre o conserto do vazamento (foi ela que assinou o documento sobre o planejamento para 2028). Claudia comenta sobre a roçagem feita na região do vazamento, que é prejudicial pois as plantas ajudam a segurar o solo. Paulo fala da importância de falarmos com Flávia sobre essa limpeza do bosque, pois a roçagem machuca plantas e mudas recém plantadas, prejudica a saúde do bosque e ainda nos priva de ter um bosque mais naturalizado. Claudia sugere fazer um requerimento de informação para Ingrid sobre o reparo do vazamento, para que seja feito ainda este ano. Isadora diz que, além do requerimento de informação, é importante fazer uma movimentação política para que Ingrid se aproxime do conselho e venha a uma reunião. **Fica decidido protocolar dois requerimentos de informação, um para Ingrid e outro para Flávia, além de tentar uma aproximação com Ingrid.**

IV. BEBEDOUROS: Paulo conta que Antônio, o diretor de parques, sugeriu retirar os bebedouros e construir novos no lugar, revestidos de pastilhas semelhantes. Disse que mandaria uma foto do modelo para que pudéssemos avaliar. Fábio ressaltou que a discussão na atual reunião fica prejudicada por não termos acesso a essa foto. Paulo comenta que nos parques os bebedouros têm torneira e botão frequentemente roubados. Claudia pergunta se o novo projeto incluiria bebedouro para pet. Fábio fala da importância de manter a memória do parque, que é algo que deve ser considerado. Ana comenta que precisamos esperar a foto para decidirmos. **Fica decidido esperarmos mais informações para firmamos uma posição sobre esse assunto.**

V. TERRENO DA PEDRA AZUL: Fábio diz que é importante nós como parque “fincarmos a bandeira” no terreno. Ana Cláudia pede que a SVMA cumpra o que foi ordenado pelo Ministério Público. Alexandre pergunta para onde irá a família que ocupa o terreno. Neris diz que a família tem casa em Guarulhos, e que alegaram estar esperando o filho acabar a escola para saírem. Fábio pergunta de que forma podemos avançar com essa questão, se fazendo reintegração de posse, um acordo ou buscando uma assinatura da família. Disse que a situação não pode ficar parada desse jeito. Sandra fala sobre acionar a assistência social. Paulo reforça que não podemos perder mais um terreno, não pode acontecer com esse o que aconteceu com o terreno doado para PM. Claudia diz que podemos entrar em contato com Regulaparcs para saber em que pé está a situação. Roberto relata que um ex-funcionário da prefeitura morava lá e que há 30 anos a prefeitura não tem nenhuma vontade política de resolver essa questão porque querem que o terreno seja cedido para o governo do estado. Diz que devemos organizar uma movimentação social para fazer pressão. Também comenta que o terreno pode ser um lugar de turismo, pois lá há trilhas, construções antigas, pode ser interessante. Neris falou sobre a importância de nos fazermos presentes enquanto parque. Não está aberto para a população, mas os funcionários têm acesso livre. Isadora diz que é importante ter um projeto para que não fique um vácuo de uso que possa levar a uma doação indevida para fins externos aos do parque. Alexandre concorda. Roberto fala sobre a recuperação das trilhas, do viveiro de plantas, de fazer um museu do parque no local. E que deve estar no projeto a preservação da Mata Atlântica. Sandra demonstra preocupação em tirar uma família de casa, que a assistência social deve investigar se essa casa em Guarulhos realmente existe, pesquisar qual a situação real da família. Roberto fala que essa família tem renda, são aposentados,

não estão em uma situação de vulnerabilidade social. Paulo diz que a assistência social já é parte integrante do processo de recuperação da área.

- VI. PLACAS DA AMPARA:** Fábio defende que as placas da Ampara sejam colocadas no lado da pista que não atrapalhe a paisagem do lago, e que isso seja colocado como diretriz para futuras instalações de placas no parque. É discutido o conceito de paisagem para o parque, quais lugares seriam mais paisagem do que outros. Claudia fala da relevância dessas placas da Ampara para o parque, que são positivas para a população. Também lembra das placas da ONU e do TCESP, que devem ser retiradas pois o período de vigência delas venceu. Paulo diz que as placas da Ampara foram aprovadas pelo conselho, mas a posição delas não foi. Fábio pede que o conselho seja consultado na instalação de futuras placas. Isadora diz que as placas devem ser avaliadas caso a caso quanto à localização, talvez algumas façam sentido ficar perto do lago, mas podemos repensar a posição. Alexandre sugere que desenhemos manchas no mapa indicando lugares onde possa ou não haver placas. **O conselho vota por retirar as placas vencidas (ONU e TCESP) e reposicionar as placas da Ampara que estejam muito ostensivas na frente do lago.**
- VII. ACESSO À BIBLIOTECA:** Aqui, a conversa levou a uma nova pauta, sobre o acesso à biblioteca pelo portão principal, que é feito pelo morro e tem um risco de queda grande. Neris contou que fecharam com plantas mas as pessoas continuam passando mesmo assim. Ele sugere que fechemos o caminho com bambus para ninguém acessar. Paulo sugere que solicitemos à SVMA fazer um caminho seguro, uma escada com corrimão. Sandra diz que é melhor criar um bom caminho em vez de fechar o acesso. Silvia diz que fecharia o caminho, até porque tem uma família de saruês que mora ali, e colocaria placas indicando o acesso à biblioteca pelo outro lado. O conselho manifesta preocupação com a integração do parque com a biblioteca. **Neris diz que vai conversar com a Flávia para ver as possibilidades que temos e nos encaminhará no grupo. Se for permitido, será feita uma trilha.**
- VIII. PERGUNTAS E COMENTÁRIOS DOS FREQUENTADORES:** Ana fala sobre a situação precária dos banheiros, que deve ser pauta em próximas reuniões. Também reforça a importância dos seguranças cuidarem dos cães sem coleira no bosque, pois perdemos um gatinho por ataque canino. Neris diz que muitos frequentadores ignoram os seguranças, colocam a guia no cachorro quando solicitados, mas retiram assim que o vigilante vai embora. Mas disse que vai reforçar com a segurança. Noeli pede que seja pauta da próxima reunião o código de conduta dos conselheiros. Claudia diz que o departamento de obras prometeu uma reforma no refeitório, mas não deu um prazo específico. Ao final da reunião, discute-se o treinamento da polícia militar no parque. É de percepção geral que a postura truculenta dos soldados durante esses treinamentos torna o ambiente desconfortável e violento. Foi relatado que já houve até queixa na ouvidoria. Roberto ressalta que publicou no Jornal da Aclimação e do Cambuci uma matéria sobre o assunto.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Felipe Soares Neris, encerrou os trabalhos da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque da Aclimação.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 27 de outubro de 2025.

ISADORA KALIL GODOI
1ª SECRETÁRIA DO CONSELHO GESTOR

FÁBIO SANCHEZ
2º SECRETÁRIO DO CONSELHO GESTOR

FELIPE SOARES NERIS
GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
COORDENADOR DO CONSELHO GESTOR